



CÂMARA MUNICIPAL DE BELO HORIZONTE

ATA DA 34ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO DE SAÚDE E SANEAMENTO DA CÂMARA MUNICIPAL DE BELO HORIZONTE, NA 4ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 17ª LEGISLATURA.

Às 14h20min do dia 27/9/16, no Plenário Juscelino Kubitschek, o presidente, vereador Veré da Farmácia, declarou que deixava de se reunir, por falta de quórum, a Comissão de Saúde e Saneamento da Câmara Municipal de Belo Horizonte - CMBH. Registre-se que esta reunião estava marcada para iniciar-se às 13h50min. Mesmo não havendo quórum, o presidente abriu os trabalhos para a realização da audiência constante da ordem do dia. II - Audiência Pública “com a finalidade de apresentação de relatórios detalhados, pelo gestor do SUS no município, os quais conterão no mínimo as seguintes informações: montante e fonte dos recursos aplicados no período; auditorias realizadas ou em fase de execução no período e suas recomendações e determinações; oferta e produção de serviços públicos na rede assistencial própria, contratada e conveniada, cotejando esses dados com os indicadores de saúde da população em seu âmbito de atuação. A audiência pública será referente ao 2º quadrimestre de 2016”. Esta audiência decorreu do Requerimento de Comissão nº 36/16, de autoria da Comissão de Saúde e Saneamento. O presidente convidou para compor a mesa: 1) o secretário municipal de Saúde, Fabiano Geraldo Pimenta Júnior. O secretário municipal Fabiano Geraldo Pimenta Júnior procedeu à apresentação de eslaides relativos ao sistema municipal de Saúde referentes ao 2º quadrimestre do ano de 2016. Apresentou dados relativos ao número de equipamentos públicos de saúde, destacando o aumento do número de centros de saúde e de academias da cidade. Chamou a atenção para acréscimo de um laboratório à Unidade de Pronto Atendimento - UPA - do Hospital Odilon Behrens. Destacou iniciativa para disponibilizar mais 40 leitos hospitalares para clínica médica no Hospital



CÂMARA MUNICIPAL DE BELO HORIZONTE

Metropolitano do Barreiro, que, após esse acréscimo, contará com o total de 90 leitos. Apresentou dados relativos a visitas domiciliares empreendidas pelas equipes de saúde da família. Considerou que o número de visitas domiciliares em 2016 será superior ao número de visitas realizadas em 2015. Apresentou dados sobre consultas de pré-natal. Observou tendência de queda no número dessas consultas e na fecundidade em razão de efeito sazonal e de que muitas mulheres terem postergado gravidez planejada por receio das implicações para o feto decorrentes da contaminação pelo zika vírus. Apresentou dados sobre consultas odontológicas e demonstrativo gráfico relativo às equipes de saúde da família. Apresentou dados sobre internações por parto e por gravidez. Apresentou dados sobre iniciativas com vistas à prevenção de câncer do colo do útero. Afirmou que está sendo empreendido esforço para cumprir a meta de número de mamografias, que, segundo observou, está abaixo do previsto. Apresentou informações sobre equipe de consultório de rua. Apresentou dados relativos ao Núcleo de Apoio à Saúde da Família - Nasf. Chamou a atenção para o elevado número de ações visando à prevenção de problemas de saúde. Apresentou dados relativos às equipes de saúde bucal e sobre os tratamentos odontológicos completados pelo serviço público de saúde do Município. Apresentou dados sobre a instalação de próteses pela rede do Sistema Único de Saúde - SUS - no Município. Apresentou dados sobre fumantes atendidos por meio de abordagem intensiva. Apresentou dados sobre a queda no número de óbitos relacionados à aids. Observou aumento no número de diagnósticos de aids, o que atribuiu à disponibilização em todos os postos de saúde de teste para detecção de aids. Observou que a detecção precoce dessa síndrome beneficia em muito o tratamento. Apresentou dados relativos a cirurgias de esterilização animal. Afirmou que deve ser alcançada a meta de 20 mil cirurgias desse tipo. Anunciou, para outubro de 2016, o princípio da construção de centro de castração da Regional Leste. Apresentou dados sobre ações de rotina para controle da dengue



CÂMARA MUNICIPAL DE BELO HORIZONTE

e destacou aumento no número de ações dessa natureza. Ponderou que a dengue continua um grande desafio a ser superado pelo esforço conjunto do Poder Público e da sociedade. Destacou que 80% dos criatórios de larvas do *Aedes aegypti* situam-se em ambiente doméstico. Mostrou gráfico sobre número de casos de dengue confirmados. Salientou que a Administração está empenhada para que se reduza a proliferação da dengue no próximo verão. Apresentou dados sobre contaminação por Chikungunya. Afirmou que equipes de saúde estão sendo capacitadas para melhor lidar com essa doença. Apresentou dados sobre casos de contaminação por zika vírus. Apresentou imagens de projeto que promove instalação de telas impregnadas com inseticidas em janelas de residências de gestantes. Apresentou dados sobre a distribuição dos agravos de saúde do trabalhador notificados no Município. Apresentou dados sobre vigilância em ambientes e processos de trabalho que visem a minimizar riscos à saúde do trabalhador. Apresentou dados sobre serviços prestados aos viajantes. Destacou a existência de posto de saúde destinado ao atendimento de viajantes. Apresentou gráfico sobre oferta e demanda média mensal de consultas e exames especializados. Comentou que Belo Horizonte tem estrutura para atender à demanda de seus próprios munícipes por consultas especializadas. Observou que, entretanto, quando se agrega ao Município a demanda de municípios da Região Metropolitana e de outras partes do Estado, forma-se gargalo no atendimento. Disse que há iniciativas da União e do Estado visando a atacar esse problema. Apresentou gráfico sobre cirurgias eletivas realizadas em Belo Horizonte. Disse que houve redução do número de cirurgias no Município em decorrência da diminuição de recursos repassados pela União e pelo Estado. Apresentou gráfico sobre a evolução do número de leitos do SUS em Belo Horizonte, apontando crescimento. Apresentou dados relativos aos atendimentos em UPAs. Previu superação do número de atendimentos em UPAs comparativamente ao ano de 2015. Apresentou dados relativos às



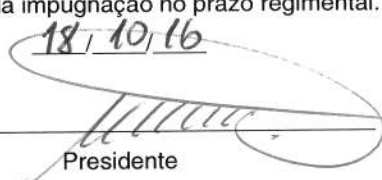
CÂMARA MUNICIPAL DE BELO HORIZONTE

unidades do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência - Samu. Destacou a necessidade de se promoverem iniciativas que visem a reduzir o número de trotes contra o Samu, o que, segundo afirmou, tem prejudicado muito o atendimento a pacientes em situação de urgência. Apresentou dados relativos a atendimentos de transporte em saúde. Apresentou dados relativos a procedimentos realizados pelo serviço de atenção domiciliar. Apresentou dados e gráfico relativos à situação das atividades processuais até 31/8/16. Destacou esforço do Executivo para melhorar os equipamentos destinados à área da Saúde, dando ênfase à substituição de microcomputadores e impressoras matriciais, as quais, segundo observou, são menos eficientes e mais barulhentas do que as novas impressoras adquiridas pelo Executivo. Informou que o Executivo implantará novo sistema de gestão da informação para a área da Saúde, o qual segundo afirmou, será mais eficaz e seguro e possibilitará gestão mais eficiente das informações disponíveis para planejamento. Disse que o Executivo identificou que cerca de 99% dos mandados judiciais para aquisição compulsória de medicamentos para pacientes referem-se a produtos de cinco marcas. Declarou que o Executivo não é contrário a que medicamentos sejam demandados por via judicial. Ponderou sobre a necessidade de se proceder à racionalização desse tipo de demanda. Avaliou que não é adequado que o Poder Público adquira medicamentos por determinado preço, se há disponíveis medicamentos com até um quinto do preço tão eficazes quanto os mais caros. Disse que essa temática tem sido discutida entre o Executivo e o Ministério Público - MP. Relatou iniciativa do Executivo junto ao Tribunal de Justiça de Minas Gerais - TJMG - para se promover conciliação prévia para cidadãos que pleiteiem ao Judiciário o recebimento de medicamentos pelo SUS. Relatou melhoria do controle de distribuição de medicamentos por meio de integração entre laboratório central e laboratórios distritais. Apresentou dados sobre ações de atendimento à Saúde realizados a distância por meio de tecnologias de comunicação. Apresentou dados



CÂMARA MUNICIPAL DE BELO HORIZONTE

relativos à evolução anual dos gastos públicos com Saúde segundo a Emenda Constitucional nº 29/00 à Constituição Federal. Disponibilizou à comissão dados sobre auditoria assistencial. Respondendo a questionamento suscitado pelo vereador Veré da Farmácia, o secretário Fabiano Geraldo Pimenta Júnior informou que em decorrência de dificuldades de financiamento ocasionadas pela conjuntura econômica e por dificuldades específicas da construtora incumbida das obras do Hospital Metropolitano do Barreiro, as obras estão em ritmo lento e devem ser concluídas por volta de fevereiro de 2017. Garantiu que serão implementados: centro de saúde especializado em Odontologia, núcleo de apoio à saúde da família e núcleo de reabilitação no Barreiro. Disse que a implantação de núcleos de reabilitação no Barreiro e em Venda Nova proporcionará mais conforto à população atendida por esse tipo de equipamento, evitando-se grandes deslocamentos. Nada mais havendo a ser tratado, o presidente declarou encerrados os trabalhos às 15h05min. Para constar, lavrou-se esta ata, que será assinada pelo presidente da reunião em que for comunicada sua aprovação, conforme previsão regimental, ou pelo presidente desta reunião.

<p>ATA APROVADA</p> <p>(art. 71- §§ 1º e 2º - Regimento Interno)</p> <p>distribuída em avulso, no dia <u>04/10/2016</u> não</p> <p>foi apresentada impugnação no prazo regimental.</p> <p><u>18/10/16</u></p> <p></p> <p>Presidente</p>
--

